

Regras para elaboração de citações

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 10520:2002, citação é a menção no texto de uma informação extraída de outra fonte. A citação pode ser direta ou indireta.

É direta (de transcrição ou textual) quando trata da reprodução fiel das palavras de um autor, conservando a grafia, a pontuação, o uso de maiúscula e o idioma original, isto é, transcreve com exatidão as palavras do autor citado. É usada apenas quando for absolutamente necessário e essencial transcrever as palavras de um autor e pode ser curta ou longa. É indireta quando for uma citação livre, sem manter as palavras tal qual o texto apresenta.

Destaca a norma que, quando o autor é mencionado no texto, iniciamos a transcrição com o sobrenome do autor ou autores (até três), com primeira letra maiúscula e demais minúscula, e, na sequência, entre parênteses, ano da publicação e página de onde foi retirada a citação.

Podemos, também, colocar sobrenome(s) do(s) autor(es), ano e página todos entre parênteses sempre ao final da frase, no entanto, nesse caso, devemos colocar o sobrenome do(s) autor(es) com todas as letras maiúsculas, e separar com ponto-e-vírgula cada sobrenome, quando houver mais de um autor.

Ressaltamos que, em caso de citações indiretas, a colocação do número da(s) página(s) consultada(s) é opcional. Quando houver palavra em outro idioma, devemos destacá-la em *itálico*, a fim de diferenciá-la. Lembrando, também, que uma citação (literal), sendo curta ou em bloco, deve ficar em uma mesma página; não é aconselhável quebrar ao meio uma citação e dispor as partes em páginas diferentes; se, pela sequência do texto, verificar que isso vai acontecer, deixe aquele espaço em branco e passe para a folha seguinte.

CITAÇÃO DIRETA OU LITERAL CURTA

É aquela que tem até três linhas; transcrevemos no corpo do trabalho e colocamos entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no inferior da citação. A seguir, você vai observar exemplos de citações curtas, apresentadas em diversas situações, quanto ao número de autores e forma de apresentação, ou seja, com autores antes da citação ou entre parênteses. Vale Formas de elaborar citações e referências dizer que essa situação pode ser a mesma de quando fazemos citação longa, o que diferencia é o número de linhas. Se não ultrapassar três, deve ser escrita em texto corrido e entre aspas (“...”); se for maior, é escrita em bloco, como veremos mais adiante.

CITAÇÃO CURTA COM UM AUTOR

Você pode citar o autor pelo sobrenome, como parte do texto, no início da citação, apenas com primeira letra maiúscula e entre parênteses ano e página consultada. Ou, então, pode colocar após a citação, nesse caso, entre parênteses, com o sobrenome do autor em CAIXA-ALTA, isto é, todas as letras MAIÚSCULAS, juntamente com ano e página de onde foi tirada a citação. Conforme Azevedo (2004, p. 41),

“O resultado de uma pesquisa depende da adequada escolha do assunto (tema, objeto, problema) a ser investigado.” Ou “O resultado de uma pesquisa depende da adequada escolha do assunto (tema, objeto, problema) a ser investigado.” (AZEVEDO, 2004, p. 41).

CITAÇÃO CURTA COM DOIS AUTORES

Quando houver dois autores fazendo parte do texto, no início da citação escreva os sobrenomes dos autores com primeira letra maiúscula, separados pela conjunção “e” entre eles, e cite ano e página entre parênteses.

Caso sejam mencionados após a citação, coloque os sobrenomes dos dois em CAIXA-ALTA, separados por ponto-e-vírgula, seguidos de ano e página, todos entre parênteses. Segundo Lakatos e Marconi (2001, p. 35), “Seminário é uma técnica de estudo que inclui pesquisa, discussão e debate; sua finalidade é pesquisar e ensinar a pesquisar.” Ou “Seminário é uma técnica de estudo que inclui pesquisa, discussão e debate; sua finalidade é pesquisar e ensinar a pesquisar.” (LAKATOS; MARCONI, 2001, p. 35).

CITAÇÃO CURTA COM TRÊS AUTORES

Devemos citar, se for no início do texto, sobrenomes dos autores com primeira letra maiúscula, separados por vírgula (,), do primeiro para o segundo e com conjunção “e” (minúscula) deste para o terceiro autor, seguido do ano e página entre parênteses.

Caso sejam colocados após a citação, escreva os sobrenomes de todos em CAIXA-ALTA, separados por ponto-e-vírgula, seguidos de ano e página, todos entre parênteses. De acordo com Radin, Benedet e Milani (2003, p. 25), “Ao longo do tempo, para tentar esclarecer o desconhecido, a experiência humana desenvolveu explicações que se costuma classificar de mística, teológica, filosóficas e científicas.” Ou “Ao longo do tempo, para tentar esclarecer o desconhecido, a experiência humana desenvolveu explicações que se costuma classificar de mística, teológica, filosóficas e científicas.” (RADIN; BENEDET; MILANI, 2003, p. 25).

CITAÇÃO CURTA COM MAIS DE TRÊS AUTORES

Nesse caso, quando fizer parte do texto, no início da citação devemos indicar o sobrenome do primeiro autor em letra maiúscula e minúscula, seguido da expressão e outros (letras minúsculas) e do ano e página entre parênteses.

Se colocado após o texto, escrevemos o sobrenome do primeiro autor em CAIXA-ALTA, seguido da expressão et al. (letras minúsculas), bem como o ano e a página, todos entre parênteses. Atkinson e outros (2000, p. 569) enfatizam que “Os clientes da empresa representam um papel

central em seu negócio.” Ou “Os clientes da empresa representam um papel central em seu negócio.” (ATKINSON et al., 2000, p. 569).

CITAÇÕES LONGAS

Citações com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm a partir da margem esquerda, com letra menor que a do texto (10), sem aspas, em espaço simples. Da mesma forma que a citação curta, a referência do autor poderá estar no início da citação, fazendo parte do texto, ou após a citação, e poderá ser de um ou mais autores, seguindo as mesmas normas. Formas de elaborar citações e referências

CITAÇÃO LONGA QUE INICIA COM NOME DE AUTOR OU COM AUTOR APÓS A CITAÇÃO

Trevisol (2003, p. 92) explica sobre a importância da educação para um futuro melhor da humanidade e chama a sociedade a refletir: A incerteza em relação ao futuro e a insegurança que os riscos cotidianamente despertam têm levado as pessoas e os governos e enobrecerem o papel da educação.

Ela tem sido apontada como a solução por excelência, o único barco que permite fazer a travessia de forma mais ou menos segura. Ou Nunca foi tão necessário, como hoje se mostra, reabilitar a ÉTICA. A crise da Humanidade é uma crise moral.

Os descaminhos da criatura humana, refletidos na violência, no egoísmo e na indiferença pela sorte do semelhante, assentam-se na perda de valores morais. De nada vale reconhecer a dignidade da pessoa se a conduta pessoal não se pautar por ela. (NALINI, 2001, p. 36).

CITAÇÃO DIRETA LONGA DE ARTIGO DE LEI

O art. 99 do Código Civil de 2002 estabelece o que são bens públicos: Art. 99. São bens públicos:

I – os de uso comum do povo, tais como rios, mares, estradas, ruas e praças;

II – os de uso especial, tais como edifícios ou terrenos destinados a serviço ou estabelecimento de administração federal, estadual, territorial ou municipal, inclusive os de suas autarquias;

III – os dominicais, que constituem o patrimônio das pessoas jurídicas de direito público, como objeto de direito pessoal, ou real, de cada entidade. Parágrafo único: Não dispondo a lei em contrário, consideram-se dominicais os bens pertencentes às pessoas jurídicas de direito público a que se tenha dado estrutura de direito privado.

CITAÇÃO DIRETA LONGA SEM AUTOR

Pasta Técnica Contábil e Balanços (2000, p. 2) destaca que: A contabilidade de custos foi desenhada, fundamentalmente, para as empresas industriais. Entretanto, alguns, como o controle de estoques naquelas empresas, são facilmente aplicados a hotéis, restaurantes, hospitais e mesmo estabelecimentos de ensino.